

EFEITO DA PODA NA DETERIORAÇÃO FISIOLÓGICA DE RAIZES DE MANDIOCA (Manihot esculenta, CRANTZ)

Maria do Socorro Andrade Kato¹, Vânia Déa de Carvalho² e Hélio Corrêa³

RESUMO - A susceptibilidade das raízes de mandioca à deterioração fisiológica (DF) é reduzida mediante a poda da parte aérea antes da colheita, porém não se tem relato de seu efeito nos teores de vitamina C total (VIT. C), ácido ascórbico (ASS), ácido dehidroascórbico (ADA), pH e taninos totais (TT) no controle desta deterioração. Com o objetivo de observar estes efeitos foi conduzido um ensaio em Lavras-MG em Latossolo Roxo Distrófico, delineado em blocos ao acaso com parcelas subdivididas e 4 repetições. As parcelas foram constituídas pela interação cultivar (IAC 12 829 e Mantiqueira) X época de colheitas (0, 7, 14, 21 e 28 dias após a poda) e nas subparcelas os tratamentos com e sem poda. Pelos resultados obtidos observou-se que a poda reduz o pH, Vitamina C total, ácido ascórbico e taninos totais e aumenta a % de ácido dehidroascórbico em relação a Vit. C. O tempo entre a poda e a colheita influencia no pH e no teor de ADA. A cultivar Mantiqueira apresentou teores iniciais de TT, Vit. C e ADA maiores que a cultivar IAC 12 829. Houve correlação positiva entre DF e o pH, Vit. C, AAS, e negativa entre DF e % de ácido dehidroascórbico em relação a vitamina C total.

1 Eng^o Agr^o. M.S., Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Belém, Caixa Postal 130, CEP 66.240, Belém, PA.

2 Eng^o Agr^o, pH.D., Pesquisador da EPAMIG, Caixa Postal 176, CEP 37.200 - Lavras, MG.

3 Eng^o Agr^o, M.S., Professor da ESAL, Caixa Postal 37, CEP 37.200 - Lavras, MG.